

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

“Vivemos em um mundo em que ficou mais difícil dizer não. São tantas coisas bacanas pululando ao nosso redor, são tantas as demandas na vida e no trabalho *que o “sim” acaba se impondo*. É como se o que está fora – as redes sociais[,] os amigos[,] os colegas de trabalho[,] o parceiro ou parceira[,] a família – importasse mais. E se aquela pessoa ficar com raiva? E se nossa relação ficar abalada? E se eu ficar desatualizado, ficar de fora, perder o emprego, ficar marcado no trabalho? Dirigimos o olhar primeiro para o outro, esquecendo de olhar para nós mesmos.

Não por acaso, muita gente acaba dizendo sim quando queria mesmo era dizer não. Não por acaso, muita gente anda se sentindo sobrecarregada, ansiosa, esgotada ou, no caso do ambiente de trabalho, sofrendo com burnout. Responder apenas com o sim nos custa **mental, física** e emocionalmente. É cansativo.

Aprender a dizer não é um exercício diário e que começa conosco. Se uma pessoa não consegue falar não a si mesma, não conseguirá dizer não aos outros. É como aprender uma nova competência. Eventualmente, erraremos. Mas, com uma certa insistência, aprenderemos. [...]”

GUERRA, Arthur. O poder do "não" para a nossa saúde mental. *Forbes Brasil*, 03 de outubro de 2023.

1) Por motivos de contexto, de nível de formalidade, entre outras razões, a regência verbal padrão não é seguida em alguns textos escritos, como é o caso do artigo apresentado. Assinale a alternativa em que se vê um verbo NÃO sendo utilizado conforme prescreve a norma padrão.

- a) “Dirigimos o olhar primeiro para o outro [...]”
- b) “[...] esquecendo de olhar para nós mesmos.”
- c) “Não por acaso, muita gente acaba dizendo sim [...]”
- d) “[...] não conseguirá dizer não aos outros.”
- e) “É como aprender uma nova competência.”

2) A qual classe de palavras pertencem os vocábulos grifados no texto, tendo em vista o contexto em que foram empregados?

- a) Numeral.
- b) Pronome.
- c) Adjetivo.
- d) Substantivo.
- e) Advérbio.

3) A oração destacada em itálico e sublinhada nesse texto exerce a função sintática de

- a) objeto direto.
- b) objeto indireto.

- c) aposto explicativo.
- d) adjunto adverbial.
- e) adjunto adnominal.

4) As vírgulas sinalizadas entre os colchetes em negrito tiveram de ser inseridas para

- a) isolar adjuntos adverbiais deslocados.
- b) isolar apostos explicativos.
- c) separar elementos em uma enumeração.
- d) separar nomes de locais e datas.
- e) isolar vocativos.

5) A palavra “como” utilizada no último parágrafo veicula no enunciado um sentido de

- a) comparação.
- b) estatuto de algo.
- c) causa.
- d) conformidade.
- e) ação de comer.

6) Leia o texto abaixo e, em seguida, analise as proposições elaboradas a respeito dele.

“A picada da aranha-armadeira (*Phoneutria nigriventer*) injeta um veneno que, em homens jovens, pode causar uma ereção involuntária, persistente e dolorosa chamada priapismo. Com base no mecanismo de funcionamento da toxina, um grupo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenado pela bióloga Maria Elena de Lima, identificou a parte da proteína que causa esse efeito colateral e sintetizou uma molécula para tratar a impotência sexual. O trabalho é importante porque uma proporção da população masculina tem doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que tornam contraindicados os medicamentos existentes contra esse problema. O peptídeo, denominado BZ371A, já foi testado em roedores e em pessoas (homens e mulheres) e se mostrou capaz de ativar a circulação sanguínea da região genital, sem efeitos tóxicos relevantes. Agora será aplicado a homens com disfunção erétil causada pela retirada da próstata, no estudo clínico de fase 2 conduzido pela empresa brasileira Biozeus Biopharmaceutical. Se avançar, esse composto poderá ser usado na forma de gel. A aplicação tópica tende a ter menos efeitos indesejados, além de atuar mais rapidamente (*Notícias UFMG*, 13 de setembro).”

ARANHAS, aliadas dos homens. *Pesquisa Fapesp*, novembro de 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/aranhas-aliadas-dos-homens/>.

I. No primeiro período do texto, o conectivo “que” se classifica como um pronome relativo que antecipa a informação “homens jovens”.

II. No trecho “O trabalho é importante porque uma proporção da população masculina tem doenças crônicas [...]”, a conjunção “porque” introduz uma explicação.

III. No trecho “uma proporção da população masculina tem doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que tornam contraindicados os medicamentos existentes contra esse problema.”, o conectivo “que” é uma conjunção integrante que retoma “doenças crônicas”.

IV. Em “Se avançar, esse composto poderá ser usado na forma de gel.”, o conectivo “se” veicula um sentido de condição.

Está(ão) correta(s)

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

7) Leia o poema a seguir.

Beijo

*Um beijo em lábios é que se demora
e tremem no abrir-se a dentes línguas
tão penetrantes quanto línguas podem.
Mais beijo é mais. É boca aberta hiante
para de encher-se ao que se mova nela.*

É dentes se apertando delicados.

*É língua que na boca se agitando
irá de um corpo inteiro descobrir o gosto
e sobretudo o que se oculta em sombras
e nos recantos em cabelos vive.*

*É beijo tudo o que de lábios seja
quanto de lábios se deseja.*

SENA, Jorge de. *Beijo*. Disponível em:
<https://www.escritas.org/pt/t/1601/beijo>

Segundo esse poema, o beijo

- a) provoca desconforto em quem o pratica.
- b) não tem efeito prazeroso se não há toque de dentes e de língua.
- c) transmite mais informações do que o simples toque de lábios.
- d) oculta sensações de prazer que antes podiam ser sentidas naturalmente.
- e) só é desejado por quem se interessa em satisfazer o que o outro deseja.

8) Em qual das frases abaixo o acento grave está INCORRETO?

- a) Ainda bem que não gosto de dever nada à ninguém.
- b) Fomos trabalhar na ornamentação do sítio à tarde.
- c) Pensei bem... quero pagar o computador à vista.
- d) Por favor, deem passagem à senhora com o bebê!
- e) Bia assistiu animada à apresentação do marido.

9) Qual(is) é(são) a(s) função(ões) de cada um dos *quês* em destaque no excerto abaixo?

“A tristeza é uma emoção **que** experimentamos quando somos expostos a uma situação adversa, frustrante, **que** contraria nossas expectativas e desejos. Vários acontecimentos podem provocar tristeza, como, por exemplo, quando um brinquedo de **que** gostamos se quebra, quando planejamos um fim de semana de sol e piscina e acaba chovendo, quando um amigo de quem gostamos muito se muda de cidade, quando ficamos doentes, quando brigamos e rompemos a relação com alguém importante na nossa vida, quando alguém querido morre, etc. [...]”

NASCIMENTO, Mara Regina do; DILLMANN, Mauro (Org.). *Guia Didático e Histórico de verbetes sobre a morte e o morrer*. Porto Alegre: Casalettras, 2022. Adaptado.

- a) As três ocorrências são de pronomes relativos.
- b) A primeira ocorrência é de conjunção integrante, a segunda é de pronome relativo, e a última é de pronome interrogativo.
- c) As duas primeiras ocorrências são de conjunções subordinativas consecutivas, e a última é de pronome relativo.
- d) A primeira ocorrência é de pronome relativo, e as duas últimas são de conjunções subordinativas finais.
- e) As três ocorrências são de conjunções integrantes.

10) Qual dos grupos de palavras abaixo está escrito conforme a ortografia oficial da língua portuguesa?

- a) semirreta | onomatopeia | infraestrutura
- b) jóia | vicerreitor | manda-chuva
- c) guardarroupa | seqüência | jibóia
- d) autoônibus | co-operação | inter-municipal
- e) superumano | ante-sala | pósgraduação

11) Complete as lacunas do trecho abaixo com o presente do indicativo dos verbos indicados entre os colchetes, fazendo as flexões de concordância necessárias.

“No começo do século XI, quando se _____ [REVELAR] a organização feudal da sociedade, está claro que os detentores do poder de origem pública _____ [PRETENDER] assimilar o território de seu distrito a um grande domínio, extorquir de todos os residentes e de todos os passantes que não são cavaleiros o que extorquem dos não-livres que lhes pertencem, e _____ [VER-SE] os instrumentos do poder público, quando se _____ [APLICAR] à parte desarmada do povo, dominializar-se. [...]”

DUBY. Georges (org.). *História da vida privada, 2: da Europa feudal à Renascença* (tradução de Maria Lúcia Machado). São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Adaptado.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas desse texto é

- a) revelava | pretenderam | viam-se | aplicavam.
- b) revela | pretendem | veem-se | aplicam.
- c) revelaram | pretenderam | viram-se | aplicaram.
- d) revelou | pretendiam | viram-se | aplicou.
- e) revelam | pretendem | vê-se | aplica.

12) Leia a tirinha a seguir.



LEITE, Will. *O mais feio*. 23 de novembro de 2023.

O humor dessa tirinha tem relação com o emprego de um dos graus do adjetivo. Assinale a alternativa que identifica corretamente esse grau.

- a) Comparativo de superioridade.
- b) Comparativo de inferioridade.
- c) Superlativo absoluto sintético.
- d) Superlativo relativo de superioridade.
- e) Superlativo absoluto analítico.

13) Assinale a alternativa em que a grafia do *porquê* se encontra adequada ao contexto da sentença.

- a) Não sabemos o por que de Amara não ter comparecido ao nosso encontro.
- b) Por quê seu irmão não estendeu a cama, hein?
- c) Deixei de contabilizar meus gastos com frutas e legumes porquê preciso comer melhor.
- d) As ladeiras que descí e subi na infância estão agora distantes de mim... Por que?
- e) As crianças passam por uma fase conhecida como “a fase dos porquês”.

14) Leia o texto a seguir.

O que há em um nome?

Não vou dizer o meu nome de batismo. Aos 15 anos quis adotar o nome de Goldie. Mas desisti quando vi que havia uma porção de mulheres esquisitas chamadas Goldie. Então tive uma ideia brilhante: adotei o nome de Alma. Alma é um termo derivado do hebraico *nephesh*, que significa vida ou criatura, e também do latim *animu*, que significa “o que anima”. É

um nome bonito, duvido que alguém o ache feio. Feio era o meu nome antigo. Não vou dizer qual era, de jeito nenhum.

Quando adotei o nome Alma, pintei os cabelos de louro. O dourado anima, simboliza vibração elevada, vigor, inteligência superior e nobreza. É a cor da opulência, da luz e da prosperidade. Traz charme e constrói confiança, dá poder, persuasão, energia e inteligência. Senti isso tudo olhando o meu rosto no espelho.

Mas os clientes não gostavam.

“Alma?”, disse um deles. “Posso chamar você de Mimi?”

“Mimi, Mimi?!”, gritei. “Ponha-se daqui para fora.”

Dona Erotildes me chamou.

“Genoveva”, ela disse.

“Pelo amor de Deus, dona Erotildes, não me chame por esse nome”, pedi.

“Mas é o seu nome.”

“Não, não, não, eu já o abandonei há muito tempo.”

“Quero saber por que você brigou com o cliente.”

“Ele me chamou de Mimi.”

“Mas Alma não dá, você não pode trabalhar aqui com esse nome. Alma? Isso não é nome de gente. Outra coisa, você é uma mulher bonita, a mais bonita de todas, mas é a que tem menos clientes. Quando ouvem o nome Alma eles desistem. Olha, Genoveva, temos que mudar o seu nome.”

“Pelo amor de Deus, não me chame de Genoveva.”

“Está bem. Anda, vamos escolher um nome para você.”

Ficaram meia hora vendo nomes. Nenhum foi aceito por nenhuma das duas.

Finalmente dona Erotildes deu um soco na mesa.

“Já decidi. O seu nome vai ser Mimi. É um nome bonito, agradável, sensual, fácil de memorizar. Mimi, seu nome vai ser Mimi.”

“Mimi não, por favor.”

“Será Mimi, ou então vou mandar você embora.”

Mimi chorou muito. Seus olhos chegaram a inchar. Mas acabou se conformando.

E então, no lupanar de dona Erotildes, a Mimi passou a ser a mais solicitada.

Nome? O que há em um nome?

FONSECA, Rubem. O que há em um nome? In: _____ . *Histórias curtas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Glossário:

lupanar: substantivo masculino Casa de prostituição. = ALCOUCE, BORDEL, PROSTÍBULO (“lupanar”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2023, <https://dicionario.priberam.org/lupanar>.)

De acordo com o texto,

- a) a proprietária do bordel permitia que suas subordinadas fossem maltratadas pelos clientes.
- b) os nomes próprios de todas as profissionais do sexo deveriam seguir o que os clientes desejavam.

- c) o nome “Alma” em uma profissional do sexo causava desconforto nos clientes da casa de prostituição.
d) “Mimi” era um nome mais agradável a Genoveva do que seu nome de batismo.
e) Erotildes não apreciava dispensar as profissionais do sexo de seu bordel.

MATEMÁTICA

15) Joana comprou um sofá e pagou R\$252,00 de entrada e mais seis prestações iguais de R\$145,00. Quando ela quitar metade das prestações do sofá, ela terá pago o total de:

- a) R\$252,00
- b) R\$870,00
- c) R\$435,00
- d) R\$687,00
- e) R\$1.374,00

16) A população da cidade de Felixlândia era 45.267 moradores no ano de 1985. Em 2023, um novo levantamento constatou que a população era de 58.243 moradores. Quantos anos se passaram até que o novo levantamento fosse feito?

- a) 40
- b) 39
- c) 38
- d) 37
- e) 36

17) Na escola que Ana frequenta existe uma turma do primeiro ao nono ano do fundamental, cada turma possui 28 alunos. Quantos alunos frequentam do primeiro ao oitavo ano?

- a) 252
- b) 224
- c) 196
- d) 280
- e) 308

18) Sabendo que o número $28.35_$ é divisível por 2 e por 3. Qual das alternativas a seguir representa o último algarismo desse número?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

19) Se $x = 367,20$ e $y = 26,8$, podemos afirmar que $x + y$, é:

- a) Um número múltiplo de 2
- b) Um número múltiplo de 3
- c) Um número múltiplo de 5

- d) Um número múltiplo de 7
- e) Um número múltiplo de 11

20) O valor da expressão numérica $2,5 + 2\frac{1}{2} - 3$, é:

- a) Um divisor do número 231
- b) Um divisor do número 232
- c) Um divisor do número 235
- d) Um divisor do número 237
- e) Um divisor do número 239

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Para uma restauração em resina composta, a cavidade de um preparo classe I oclusal do dente 36 deve ter como característica:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 18 – Pag. 200)

- a) Abertura vestibulolingual com $\frac{3}{4}$ da distância entre os vértices das cúspides.
- b) Paredes vestibular e lingual divergentes para oclusal.
- c) Parede pulpar paralela ao plano intercuspídeo (nos pré-molares inferiores) e perpendicular ao eixo longitudinal do dente (nos pré-molares superiores).
- d) Ângulos diedros e triedros nítidos a 90 graus.
- e) Ângulo cavossuperficial biselado concavo.

22) Em um preparo cavitário classe IV, com fratura de ângulo incisal do dente 21, são características encontradas:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 27 – Pag. 265)

- a) Extensão da cavidade o suficiente para englobar a lesão de cárie e/ou a fratura, com margem de erro de 20mm a mais, a fim de possibilitar o contorno e a estética da futura restauração.
- b) Ângulos internos nítidos a 90 graus.
- c) Ângulo cavossuperficial biselado em forma de chanfro.
- d) Emprego obrigatório de retenções adicionais internas em forma de canaletas e orifícios ou de pino cimentado em dentina como retenções adicionais obrigatórias.
- e) Emprego obrigatório de pinos intrarradiculares de fibra de vidro em situações que o tratamento endodôntico pode ser evitado.

23) Em um preparo cavitário classe V para restauração em resina composta no dente 21, assinale a opção que apresenta característica correta:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 29 – Pag. 278)

- a) Parede axial concava em todos os sentidos.
 - b) Paredes circundantes ligeiramente expulsivas.
 - c) Ângulos diedros do primeiro grupo definidos.
 - d) Ângulos diedros do segundo grupo arredondados.
 - e) Ângulo cavossuperficial nítido e sem bisel.
-

24) São características de um preparo cavitário para restauração em amálgama classe V do dente 35:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 15 – Pag. 154)

- a) Parede axial convexa em todos os sentidos, acompanhando a convexidade do terço cervicovestibular do dente.
 - b) Paredes circundantes ligeiramente convergentes, formando ângulo agudo com a superfície externa do dente.
 - c) Ângulos internos do primeiro grupo definidos, enquanto os do segundo grupo são arredondados.
 - d) Ângulo cavossuperficial livre de prismas fragilizados e biselado.
 - e) Retenções adicionais obrigatórias nas paredes gengival, axial e oclusal, com forma geométrica de preferência arredondada.
-

25) Na Odontologia o conhecimento da nomenclatura das cavidades é fundamental para a compreensão das técnicas operatórias em Odontologia Restauradora e para execução do preparo de cavidades. A cavidade preparada pode ser classificada de diversas formas. Em relação a classificação pelo número de faces em que ocorre, marque a alternativa com a relação correta:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 1 – Pag. 19)

- a) Simples: envolve uma só face, como por exemplo a cavidade oclusocervical.
 - b) Composta: envolve duas faces, como por exemplo a cavidade méso-oclusal.
 - c) Composta: envolve três faces, como por exemplo a cavidade disto-oclusal-mesial.
 - d) Complexa: envolve três ou mais faces, como por exemplo a cavidade oclusal.
 - e) Complexa: envolve duas faces, como por exemplo a cavidade oclusovestibular.
-

26) Nas técnicas de anestésias na maxila e na mandíbula, é fundamental o conhecimento da anatomia e dos acidentes ósseos. São acidentes ósseos da maxila:

- (Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 25 – Pag. 375)
- a) Canal e forame infraorbital; canais e foraminas alveolares; canal e forame incisivo.
- b) Canal e forame palatino maior; canal e forame mental; canal e forame palatino menor.

- c) Canal e forame palatino menor; canal e forame mandibular; canal e forame infraorbital.
 - d) Crista infrazigomática; linha milo-hióidea; canal e forame incisivo.
 - e) Hâmulo pterigóideo; linha oblíqua; canal e forame palatino menor.
-

27) Em relação a anatomia humana e as técnicas anestésicas, é importante o conhecimento dos acidentes ósseos. São acidentes ósseos da mandíbula:

(Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 25 – Pag. 375)

- a) Fossa retromolar; canal e forame infraorbital.
 - b) Linha oblíqua; canal e forame palatino maior.
 - c) Trígono retromolar; canal e forame incisivo.
 - d) Canal e forame mandibular; canal e forame mental.
 - e) Linha milo-hióidea; canal e forame palatino menor.
-

28) O conhecimento da anatomia do nervo trigêmeo, em especial dos nervos maxilar e mandibular, é imprescindível para a anestesia local. São nervos que inervam a maxila:

(Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 25 – Pag. 377)

- a) Nervo lingual; nervo bucal.
 - b) Nervo nasopalatino; nervo palatino maior.
 - c) Nervo mental; nervo palatino menor.
 - d) Nervo glossofaríngeo; nervo nasopalatino.
 - e) Nervo palatino menor; nervo alveolar inferior.
-

29) É um nervo responsável pela inervação da cavidade oral em região de mandíbula:

(Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 25 – Pag. 377)

- a) Nervo nasopalatino.
 - b) Nervo palatino maior.
 - c) Nervo palatino menor.
 - d) Ramo alveolar superior posterior.
 - e) Nervo bucal.
-

30) Em relação a cirurgia oral menor e as técnicas de acessos ao mento, sobre a técnica de acesso intrabucal para o mento é correto afirmar que:

(Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 28 – Pag. 424)

- a) O acesso ao mento por via intrabucal apresenta diversas vantagens, como uma ampla exposição ao mento, porém apresenta a desvantagem de promover cicatrizes na face.
- b) Pode ser utilizado para o tratamento de fraturas de sínfise e parassínfise mandibulares, preferencialmente não infectadas; na osteotomia basilar do mento; nas

cirurgias de inclusão de próteses (alguns cirurgiões preferem um acesso extrabucal, a fim de evitar o contato da prótese com o meio bucal); e para o tratamento de patologias ósseas da região.

c) As vantagens a seu emprego baseiam-se na maior dificuldade para extensões posteriores, devido à existência do nervo alveolar superior, o que poderia acarretar alteração de sensibilidade nos tecidos moles da região superior anterior.

d) Cirurgias por via bucal são procedimentos livres de qualquer contaminação, o que pode gerar total tranquilidade do operador, no caso de inclusão de materiais aloplásticos.

e) O acesso inicia-se por uma incisão em mucosa lingual, que importa mucosa e submucosa, estendendo-se da distal do primeiro molar superior à distal do primeiro molar contralateral e ficando a 1 cm da junção mucogengival, para a realização adequada da sutura ao final da cirurgia.

31) Sobre os acessos de cirurgia oral menor e o acesso ao palato ósseo, é correto afirmar que:

(Reher, Peter. Anatomia Aplicada à Odontologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2020. Cap. 28 – Pag. 423)

a) Indica-se o acesso ao palato ósseo em diversas situações na cirurgia bucal, como por exemplo: exodontia de dentes terceiros molares inferiores inclusos, tratamento de patologias ósseas mandibulares e exposição de dentes com retenção palatina para tracionamento ortodôntico.

b) O acesso ao palato ósseo é um procedimento de relativa facilidade de execução, que possibilita uma ampla exposição ao ramo da mandíbula.

c) O acesso ao palato ósseo apresenta baixa morbidade para a mucosa palatina, desde que se atinja o feixe vasculonervoso palatino maior, estimulando-se necrose do mucoperiósteo palatino.

d) O feixe vasculonervoso nasopalatino penetra na fibromucosa palatina a partir do canal mental, irrigando e inervando esta mucosa na região anterior, de canino a canino.

e) É fundamental o reconhecimento anatômico dos vasos e nervos palatinos maior e menor, junto com seu forame, bem como o trajeto anterior da artéria palatina maior, entre o processo alveolar e o processo palatino, deve ser visualizado, pois tal vaso não deve ser seccionado.

32) São características encontradas em um dente preparado para receber coroa total estética:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 35 – Pag. 323)

a) Desgaste oclusal com aproximadamente 4,0 mm tanto nas cúspides funcionais e 2,0mm nas cúspides não funcionais.

b) Desgaste axial com aproximadamente 3 a 5 mm.

c) Paredes axiais com aproximadamente 40 a 50° de expulsividade cérvico-oclusal.

d) Extensão cervical do lado palatino, com aproximadamente 5 mm aquém da gengiva marginal; na face vestibular, o limite cervical é estendido 5mm subgengivalmente.

e) Terminação gengival em forma chanfrada com profundidade axial uniforme de aproximadamente 1,0 mm.

33) Em relação a uma cavidade MOD com proteção de cúspides (onlay) para restauração metálica fundida no dente 36, a resistência ao deslocamento sob ação das cargas mastigatórias é de fundamental importância. Quando a plataforma oclusal é totalmente reconstruída, a restauração metálica é submetida a todos os tipos de esforços funcionais. O deslocamento da restauração é evitado por algumas características de retenção e estabilidade. Desta forma, são características de retenção e estabilidade:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 33 – Pag. 308)

a) As paredes pulpar da caixa oclusal e gengivais das caixas proximais são paralelas entre si.

b) As paredes vestibulares das caixas oclusal e proximais são perpendiculares à parede axial do lado lingual da proteção de cúspide, terminadas em forma de ombro ou chanfrado; da mesma maneira, as paredes linguais das caixas oclusal e proximais são perpendiculares à parede axial da proteção de cúspide do lado vestibular.

c) O término ombro ou em contrabisel deve se estender em torno das faces lingual dos dentes superiores e vestibular dos inferiores, até a união do terço médio com o oclusal. Nas faces mesial e distal, é estendido até atingir 2/3 da altura das paredes vestibulares e linguais das caixas proximais.

d) Máxima retenção friccional à cavidade, porque, quanto menor a área de paredes axiais, maior sua resistência ao deslocamento no sentido gêngivo-oclusal.

e) A forma de conveniência das paredes internas deve apresentar uma ligeira convergência entre si, correspondente à inclinação das lâminas laterais da broca ou ponta diamantada utilizada durante o preparo das caixas (aproximadamente 60° de expulsividade).

34) São características de um preparo para faceta estética com redução incisal:

(Mondelli, José. Fundamentos de Dentística Operatória, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. Cap. 36 – Pag. 335)

a) Redução vestibular acompanhando a convexidade da face palatina, com profundidade de 5,0 mm.

b) Extensão proximal envolvendo a totalidade da distância vestibulolingual.

c) Terminação do preparo em forma de chanfrado.

- d) Envolvimento da borda incisal com 3,0 a 5,0 mm de desgaste.
e) Término palatino reto de 5,0 mm.

CONHECIMENTOS LOCAIS

35) De acordo com o IBGE, a pecuária do município de Presidente Sarney é marcada pela presença de:

- I- Bovinocultura
II- Equinocultura
III- Bubalinocultura
IV- Quelonicultura
V- Cáfila

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
b) I, II e V, apenas.
c) III e IV, apenas.
d) I, II e V, apenas.
e) II e IV, apenas.

36) Em função do alto índice de desmatamento na Amazônia, a cobertura vegetal do município de Presidente Sarney está sendo reflorestada com o bioma Cerrado.

A afirmação está:

- a) Parcialmente correta, já que o bioma que cobre o município é a Caatinga.
b) Totalmente incorreta, pois não é verdadeira a afirmação sobre a vegetação do município está sendo reflorestada.
c) Parcialmente correta, já que a vegetação do município está sendo reflorestada com bioma Caatinga.
d) Correta e está de acordo com a legislação ambiental.
e) Correta, sendo que o bioma Cerrado já foi replantado em mais de 50% da área total do município.

37) A atual participação da indústria no PIB do município de Presidente Sarney é de aproximadamente:

- a) 70,6%.
b) 57,7 %.
c) 2,9%.
d) 65,9%.
e) 13,8%.

38) O município de Presidente Sarney está localizado na região _____ do estado do Maranhão.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- a) Leste.
b) Sudeste.
c) Sul.
d) Norte.
e) Sudoeste.

39) Sabendo que a população de Presidente Sarney é de 17.470 (IBGE, 2022), cuja área total é 724,164 km², a densidade demográfica do município é:

- a) 34,12 habitantes/km².
b) 0,042 habitantes/km².
c) 24,12 habitantes/km².
d) 0,24 habitantes/km².
e) 241 habitantes/km².

40) A nova praça da Família do município de Presidente Sarney foi inaugurada na gestão municipal de:

- a) Patrícia Castro
b) Fabiana Castro.
c) Juliana Castro.
d) Valéria Castro.
e) Joslene Castro.
-